

## RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO dos títulos verdes emitidos pela Neoenergia a partir de seu *Green Finance Framework*

Operação	Valor	Ano	Vencimento
3ª Emissão de Notas Promissórias Comerciais da Elektro Redes (Elektro)	R\$ 500.000.000	2021	Ago/2026
3ª Série da 11ª Emissão de Debêntures Simples da Companhia Energética de Pernambuco (Celpe)	R\$ 200.000.000	2021	Out/2031
13ª Emissão de Debêntures Simples da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba)	R\$ 800.000.000	2021	Out/2031
1ª Série da 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba)	R\$ 266.000.000	2021	Dez/2026
1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais da Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern)	R\$ 200.000.000	2021	Dez/2028
Financiamento mediante abertura de crédito N° 21.2.0429.1 para Neoenergia Vale do Itajaí	R\$ 1.305.000.000	2022	Dez/2045
2ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais da Companhia Energética de Pernambuco (Celpe)	R\$ 450.000.000	2022	Jun/2029
1ª e 2ª Séries da 11ª emissão de Debêntures Simples da Elektro Redes (Elektro)	R\$ 200.000.000	2022	Jun/2029
5ª Emissão de Debêntures Simples da Neoenergia Brasília (Brasília)	R\$ 300.000.000	2022	Jun/2029
Financiamento mediante abertura de crédito N° 19.2.0708.1 para Neoenergia Dourados	R\$ 375.000.000	2022	Set/2043
Financiamento mediante abertura de crédito N° 20.2.0176.1 para Neoenergia Santa Luzia	R\$ 368.978.000	2022	Jun/2044
Empréstimo entre <i>International Finance Corporation</i> e Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba)	R\$ 550.000.000	2022	Abr/2030
Empréstimo entre <i>International Finance Corporation</i> e a Neoenergia Elektro (Elektro)	R\$ 800.000.000	2023	Maio/2031
3ª Emissão de Notas Comerciais escriturais da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba)	R\$ 300.000.000	2023	Jul/2024
11ª Emissão de Debêntures Simples da Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern)	R\$ 500.000.000	2023	Jul/2028
Empréstimo entre MUFG Bank e a Neoenergia Brasília (Brasília)	R\$ 150.000.000	2023	Jan/2026
Empréstimo entre Instituto de Crédito Oficial (ICO) e a Neoenergia S.A.	R\$ 474.960.000	2023	Jul/2033
16ª Emissão de Debêntures Simples da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba)	R\$ 1.200.000.000	2023	Ago/2030
17ª Emissão de Debêntures Simples da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba)	R\$ 700.000.000	2023	Nov/2033
13ª Emissão de Debêntures Simples da Neoenergia Pernambuco (Celpe)	R\$ 500.000.000	2023	Nov/2033

Alinhamento com ODS:



Enquadramento com categorias GBP/GLP:

Energia Renovável

### Verificação de alinhamento aos critérios de ‘Uso dos Recursos’ definidos no Framework

- ✔ Os recursos líquidos obtidos por meio das vinte emissões verdes de 2021 a 2023 têm como destinação o reembolso de gastos, despesas ou dívidas, refinanciamentos e investimentos futuros relacionados ao CAPEX de implementação de projetos de infraestrutura da rede de distribuição e transmissão de energia elétrica de controladas do Grupo Neoenergia, todos elegíveis segundo o *Green Finance Framework* da companhia.
- ✔ As emissões até 2023 ocorreram por meio das controladas Neoenergia Elektro, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern, Neoenergia Brasília, Neoenergia Dourados, Neoenergia Santa Luzia, Neoenergia Vale do Itajaí e Neoenergia S.A.
- ✔ A Neoenergia comprovou a alocação dos recursos captados através de suas Demonstrações Financeiras auditadas externamente. A parcela destinada para reembolso teve anterioridade de 24 meses, como previsto no *Framework*.
- ✔ Os recursos não alocados serão totalmente direcionados para os projetos elegíveis antes do encerramento das operações, em até 24 meses da data de emissão de cada uma das emissões, em linha com o GFF.
- ✔ **Dessa forma, concluímos que o uso dos recursos está alinhado ao *Green Finance Framework* da Neoenergia.**

### Verificação de alinhamento aos critérios de ‘Processo de Avaliação e Seleção de Projetos’ definidos no Framework

- ✔ A Neoenergia enviou evidências de que os projetos selecionados para as emissões verdes passaram pelo processo de seleção e avaliação definidos no *Framework*. Para tanto, foram enviadas e validadas pela ERM NINT todas as licenças ambientais e autorizações associadas.
- ✔ Através da metodologia *GHG Protocol*, foi possível calcular que o índice de emissões GEE (gCO2) da energia adquirida pelas distribuidoras (emissoras) se manteve inferior a 100 gCO2/kWh nos últimos 5 anos, conforme demonstrado na Tabela 3. Os projetos de transmissão estão inseridos no Sistema Interligado Nacional (SIN), que teve índice de emissões médio abaixo de 100 gCO2/kWh nos últimos 5 anos, com uma média de 68,84.
- ✔ **Dessa forma, concluímos que o processo de avaliação e seleção dos projetos está alinhado ao *Green Finance Framework* da Neoenergia.**

### Verificação de alinhamento aos critérios de ‘Gestão dos Recursos’ definidos no Framework

- 
- ✔ A soma alocada pelos títulos verdes não excede o custo total dos projetos verdes, conforme previsto pelo *Framework*. Algumas emissões verdes financiaram os mesmos projetos, mas a ERM pode verificar que não houve sobreposição de recursos em nenhum dos casos.
  - ✔ A alocação temporária dos recursos captados pela companhia está sendo feita em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e Títulos Públicos Federais e Letras Financeiras (LF) do Tesouro Nacional, em linha com o estabelecido através do *Green Finance Framework* do Grupo Neoenergia. Dessa forma, o risco de contaminação dos recursos foi mitigado.
  - ✔ **Dessa forma, a gestão dos recursos está alinhada ao *Green Finance Framework* da Neoenergia.**
- 

#### Verificação de alinhamento aos critérios de 'Relato' definidos no Framework

- 
- ✔ A Neoenergia reportou sobre os indicadores socioambientais associados aos projetos através dos Relatórios de Sustentabilidade 2021, 2022 e 2023, todos disponíveis publicamente através de seu *website*. O *GFF*, os pareceres simplificados de cada uma das emissões, e os relatórios de verificação anteriores foram divulgados publicamente no *website* da companhia. A Neoenergia também se compromete a publicar este Relatório de Verificação. Esses compromissos estavam previsto no *GFF*.
  - ✔ A emissora mantém o compromisso de informar anualmente aos investidores e outros públicos interessados acerca do status de alocação dos recursos em projetos verdes, assim como seus benefícios ambientais e climáticos. Tais informações foram publicadas nos Relatórios de Sustentabilidade de 2021, 2022 e 2023 da Neoenergia, disponíveis no *website*<sup>1</sup> da empresa.
  - ✔ **Dessa forma, o relato está alinhado ao *Green Finance Framework* da Neoenergia.**
- 

---

<sup>1</sup> [Relatórios Neoenergia](#)

# Sobre a ERM NINT

A ERM NINT (Natural Intelligence) é a maior prática de consultoria e pesquisa ASG na América Latina. Com uma equipe de +100 colaboradores e presença local no Brasil e América Latina, somos uma das 5 melhores casas de pesquisa socioambiental para investidores de acordo com o *Extel Independent Research in Responsible Investment* - IRRI 2019. Fomos a primeira organização latino-americana a avaliar as credenciais verdes de títulos de dívida e trabalhamos na avaliação externa de mais de 200 operações de dívida ESG. Desde 2020 estamos entre os 10 maiores provedores globais de segunda opinião para títulos sustentáveis, conforme a Environmental Finance. Em 2023, a ERM NINT passou a integrar o Grupo ERM.

## SUMÁRIO

SUMÁRIO .....	3
1. Escopo .....	4
<b>Declaração de Responsabilidade</b> .....	8
2. Verificação .....	9
3. Verificação do alinhamento das operações verdes com o Framework da Neoenergia e melhores práticas .....	10
3.1. Uso de Recursos .....	10
3.2. Avaliação e Seleção de Projetos .....	20
Projeto de Transmissão Dourados (EKTT12) .....	22
Projeto de Transmissão Santa Luzia (EKTT02) .....	24
Projeto de Transmissão Vale do Itajaí (EKTT11) .....	26
3.3. Gestão de Recursos .....	29
3.4. Relato .....	31
4. Anexo I - Cálculo de intensidade de emissões de GEE .....	32

# 1. Escopo

---

O objetivo deste Relatório de Verificação Anual é avaliar o alinhamento das vinte emissões da Neoenergia com o **Green Finance Framework** ('**GFF**') da empresa<sup>2</sup>, que foi avaliado pela ERM, na época sob o nome SITAWI, em dezembro de 2020<sup>3</sup>. O Framework recebeu avaliação externa positiva da ERM, acerca de seu alinhamento com os *Green Bond Principles* e boas práticas para emissão de títulos verdes. A avaliação inclui cinco operações ocorridas no ano de 2021 que financiaram projetos de distribuição de energia e sete e oito operações referentes a projetos de distribuição e de transmissão de energia nos anos de 2022 e 2023, respectivamente.

Parte destas operações encaixam-se na categoria de operações incentivadas, conforme publicação de portarias, com incidência de impostos diferenciada, gerando benefícios tributários (Lei nº 12.431/2011<sup>4</sup>), conforme detalhado nesta avaliação. Há também projetos atrelados ao Plano de Desenvolvimento de Distribuição (PDD) das controladas do Grupo Neoenergia.

A **primeira operação** originária do *GFF* foi verificada através de um SPO em agosto de 2021, com valor de R\$ 500 milhões (quinhentos milhões de reais). A operação foi a 3ª emissão de Notas Promissórias Comerciais, emitida em cinco séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, da **Elektro Redes S.A.** ('**Neoenergia Elektro**'), e Neoenergia S.A. como avalista, com vencimento em até 5 anos.

A **segunda operação** originária do *GFF*, com valor de R\$ 200 milhões (duzentos milhões de reais), foi verificada em SPO de setembro de 2021 e foi a 11ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em até quatro séries, para distribuição pública com esforços restritos, da **Companhia Energética de Pernambuco** ('**Neoenergia Pernambuco**'), e Neoenergia S.A. como fiadora. A 1ª e 2ª série não se classificaram como debêntures verdes e a 4ª série foi cancelada. Desta forma, somente a 3ª série foi rotulada, com valor de R\$ 200 milhões (duzentos milhões de reais) e vencimento em 2031. Ademais, se trata de debênture incentivada, publicada em Portaria nº 316/2019<sup>5</sup> e Portaria nº 824/2021<sup>6</sup>.

A **terceira operação** originária do *GFF* foi verificada também em SPO de setembro de 2021. Com valor total de R\$ 800 milhões (oitocentos milhões de reais), foi a 13ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em até quatro séries, para distribuição pública com esforços restritos, da **Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia** ('**Neoenergia Coelba**'), e Neoenergia S.A. como fiadora, que ocorreu em setembro de 2021. Somente a 3ª série da emissão é debênture incentivada, publicada em Portaria nº 319/2019<sup>7</sup> e Portaria nº 825/2021<sup>8</sup>. O vencimento da 1ª série, no valor de R\$ 160 milhões (cento e

<sup>2</sup> [Neoenergia Green Finance Framework](#)

<sup>3</sup> [Parecer de Segunda Opinião](#)

<sup>4</sup> [L12431 \(planalto.gov.br\)](#)

<sup>5</sup> <https://antigo.mme.gov.br/documents/36144/479173/Portaria+SPE+316+2019,+de+18-10-2019+-+Distribui%C3%A7%C3%A3o/f0dc6e6f-1adf-543d-3450-a8943b79bb93?version=1.0>

<sup>6</sup> <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/secretaria-executiva/projetos-prioritarios-1/portarias-publicadas/2021/08-agosto/portaria-spe-824-2021-de-02-08-2021-distribuicao.pdf>

<sup>7</sup> <http://antigo.mme.gov.br/documents/36144/479173/Portaria+SPE+319+2019%2C+de+23-10-2019+-+Distribui%C3%A7%C3%A3o/61e62e11-c427-9a08-c982-32d7f5a8127d?version=1.2>

<sup>8</sup> <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/secretaria-executiva/projetos-prioritarios-1/portarias-publicadas/2021/08-agosto/portaria-spe-825-2021-de-03-08-2021-distribuicao.pdf>

sessenta milhões de reais), ocorrerá em 2026, e o da 2ª série e 3ª série, no valor de R\$ 320 milhões (trezentos e vinte milhões de reais) cada, ocorrerá em 2028 e em 2031, respectivamente. Já a 4ª série foi cancelada.

A **quarta operação** originária do *GFF* com valor total da emissão de R\$ 266 milhões (duzentos e sessenta e seis milhões de reais), foi verificada em SPO de dezembro de 2021, com a 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais, da 1ª Série, com garantia fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos, da **Neoenergia Coelba** e Neoenergia S.A. como fiadora. O vencimento final da operação ocorrerá em dezembro de 2026.

A **quinta operação** originária do *GFF* também ocorreu em dezembro de 2021 e foi a 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em duas séries, com garantia fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos, da **Companhia Energética do Rio Grande do Norte** ('**Neoenergia Cosern**') e Neoenergia S.A. O valor total da emissão de R\$ 200 milhões (duzentos milhões de reais), sendo R\$ 66,7 milhões (sessenta e seis milhões e setecentos mil reais) da 1ª Série e R\$ 133,3 milhões (cento e trinta e três milhões e trezentos mil reais) da 2ª Série. O vencimento final da 1ª e 2ª série ocorrerá em dezembro de 2026 e dezembro de 2028, respectivamente.

A **sexta operação** originária do *GFF* foi verificada em março de 2022 e foi o financiamento mediante abertura de crédito N° 21.2.0429.1 do BNDES concedido a **Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A.** ('**Neoenergia Vale do Itajaí**'). O valor total do empréstimo foi de R\$ 1.305.000.000,00 (um bilhão e trezentos e cinco milhões de reais) e vencimento em dezembro de 2045. O projeto destinado a receber os recursos é considerado prioritário, conforme publicação da Portaria nº 81/2019<sup>9</sup>.

A sétima, oitava e nona operações originárias do *GFF* foram verificadas em junho de 2022. A **sétima operação** originária do *GFF* foi a 2ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em até duas Séries, para distribuição pública com esforços restritos, da **Neoenergia Pernambuco**, e Neoenergia S.A. como fiadora. O valor total da operação é de R\$ 450 milhões (quatrocentos e cinquenta milhões de reais) e o vencimento da 1ª Série ocorrerá em junho de 2027 e da 2ª Série em junho de 2029.

A **oitava operação** originária do *GFF* foi a 11ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em até três séries, para distribuição pública com esforços restritos, da **Neoenergia Elektro**, e Neoenergia S.A. como fiadora. Somente a 1ª e a 2ª Série foram rotuladas e tem valor total de R\$ 200 milhões (duzentos milhões de reais), sendo realizadas no sistema de vasos comunicantes, com vencimento em junho de 2027 e em junho de 2029, respectivamente.

A **nona operação** originária do *GFF* foi a 5ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em até duas séries, para distribuição pública com esforços restritos, da **Neoenergia Distribuição Brasília S.A.** ('**Neoenergia Brasília**'), e Neoenergia S.A. como fiadora. O valor total da emissão é de R\$ 300 milhões (trezentos milhões de reais), com vencimento da 1ª Série em junho de 2027 e da 2ª Série em junho de 2029.

<sup>9</sup> <http://antigo.mme.gov.br/documents/36144/479173/Portaria+SPE+081+2019%2C+de+01-04-2019+-+Transmiss%C3%A3o/8179af05-7b11-747c-931f-da6032dc7347?version=1.0>

A **décima operação** originária do *GFF* foi verificada em agosto de 2022 e foi o financiamento mediante abertura de crédito N° 19.2.0708.1 concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a **Neoenergia Dourados Transmissão de Energia S.A.** ('Neoenergia Dourados'). O valor total do empréstimo foi de R\$ 375 milhões (trezentos e setenta e cinco milhões de reais), com vencimento em 15/09/2043. O projeto destinado a receber os recursos é considerado prioritário, conforme publicação da Portaria n° 208/2018<sup>10</sup>.

A **décima primeira** operação originária do *GFF*, também verificada em agosto de 2022, foi o financiamento mediante abertura de crédito N° 20.2.0176.1 concedido pelo BNDES a **Neoenergia Santa Luzia Transmissão de Energia S.A.** ('Neoenergia Santa Luzia'). O valor total do empréstimo foi de R\$ 368,978 milhões (trezentos e sessenta e oito milhões e novecentos e setenta e oito mil reais) e vencimento em 15/06/2044. O projeto destinado a receber os recursos é considerado prioritário, conforme publicação da Portaria n° 207/2018<sup>11</sup>.

A **décima segunda** operação originária do *GFF* foi o empréstimo entre o *International Finance Corporation* (IFC) e a **Neoenergia Coelba**, verificado em outubro de 2022. O valor da operação foi de R\$ 550 milhões (quinhentos e cinquenta milhões de reais), com vencimento em abril de 2030.

As operações ocorridas em 2021 e em 2022 já haviam sido avaliadas anteriormente, no SPO de Verificação Anual de 2023, e tiveram sua avaliação atualizada neste SPO de Verificação Anual de 2024.

Como em 2023 o Grupo Neoenergia realizou oito novas operações alinhadas ao *Green Finance Framework*, estas estão sendo analisadas pela primeira vez neste SPO de Verificação Anual, de 2024, conforme detalhado a seguir.

A primeira operação de 2023, foi a **décima terceira operação** alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia foi o empréstimo entre a Neoenergia Elektro e o *International Finance Corporation* (IFC) lastreada no *GFF* do grupo. Verificada em junho de 2023, o valor da operação foi de R\$ 800 milhões, com vencimento em maio de 2031.

A **décima quarta operação** alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia foi a 3ª Emissão de Notas Comerciais da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba). Verificada em junho de 2023, o valor da operação foi de R\$ 300 milhões, com vencimento em julho de 2024.

A **décima quinta operação** alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia foi a 11ª Emissão de Debêntures Simples da Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern). Verificada em junho de 2023, o valor da operação foi de R\$ 500 milhões, com vencimento em julho de 2028.

A **décima sexta operação** alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia foi o Empréstimo entre Neoenergia Brasília e MUFG Bank. Verificada em julho de 2023, o valor da operação foi de R\$ 150 milhões, com vencimento em janeiro de 2026.

A **décima sétima operação** alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia foi o Empréstimo entre Instituto de Crédito Oficial (ICO) e a Neoenergia. Verificada em

<sup>10</sup> <http://antigo.mme.gov.br/documents/36144/479177/Portaria+SPE+208+2018%2C+de+24-09-2018+-+Transmiss%C3%A3o/ebaa46b8-f7c8-5d03-2ae7-c8ce7a5dc539?version=1.0>

<sup>11</sup> <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/secretaria-executiva/projetos-prioritarios-1/portarias-publicadas/2018/portaria-spe-207-2018-de-24-09-2018-transmissao.pdf>

setembro de 2023, o valor da operação foi de R\$ 474,96 milhões, com vencimento em julho de 2033.

A **décima oitava operação** alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia foi a 16ª Emissão de Debêntures Simples da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba). Verificada em julho de 2023, o valor da operação foi de R\$ 1.200 milhões, com vencimento em agosto de 2030.

A **décima nona operação** alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia foi a 17ª Emissão de Debêntures Simples da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba). Verificada em novembro de 2023, o valor da operação foi de R\$ 700 milhões, com vencimento em novembro de 2033.

A **vigésima operação** alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia foi a 13ª Emissão de Debêntures Simples da Neoenergia Pernambuco (Celpe). Verificada em novembro de 2023, o valor da operação foi de R\$ 500 milhões, com vencimento em novembro de 2033.

Como mencionado anteriormente, os recursos obtidos com as **vinte emissões rotuladas** foram utilizados para reembolsos de gastos, despesas ou dívidas, refinanciamentos e investimentos futuros relacionados à implementação de projetos de infraestrutura da rede de distribuição e transmissão de energia elétrica.

Os recursos líquidos obtidos com as emissões foram utilizados para financiamento de CAPEX e reembolso de gastos relacionados à implementação de projetos de transmissão e distribuição de energia com anterioridade de até 24 meses.

A verificação da ERM está baseada nas características das emissões e processo de alocação de recursos para os projetos verdes elencados durante a pré-emissão e lastreados no Framework do Grupo Neoenergia.

O processo de verificação consistiu em:

- Planejamento da avaliação;
- Realização da verificação, incluindo a preparação do cliente, obtenção de evidências e avaliação;
- Elaboração da conclusão;
- Preparação do relatório de verificação.

O processo de avaliação foi realizado de acordo com princípios gerais relevantes e padrões profissionais de auditoria independente, e em linha com a Norma Internacional sobre Compromissos de Avaliação que não sejam auditorias ou revisões de informações financeiras históricas (ISAE 3000), Norma Internacional em Controle de Qualidade (ISQC 1, 2009) e Código de Ética para Contadores Profissionais do *International Ethic Standards Board for Accountants* (IESBA, 2019).

A ERM teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível razoável de asseguuração em relação a completude, precisão e confiabilidade.

## Declaração de Responsabilidade

A ERM não é acionista, investida, cliente ou fornecedora do Grupo Neoenergia ou de suas subsidiárias e controladas. A ERM NINT foi responsável por Pareceres de Segunda Opinião de emissões verdes do Grupo. A ERM NINT também conduziu um outro projeto de estratégia ASG para uma subsidiária do Grupo. Para mitigar o potencial conflito de interesse e garantir objetividade e isenção, os profissionais responsáveis por este Parecer não se envolveram no projeto de estratégia ASG da subsidiária e vice-versa. A ERM NINT declara, desta forma, não possuir conflito de interesse e estar apta a emitir uma opinião independente acerca da emissão de debêntures e empréstimos verdes da Neoenergia.

As análises contidas nesse parecer são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Emissora. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a ERM NINT não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

### **ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO**

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

## 2. Verificação

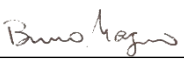
---

A ERM NINT verificou que a alocação dos recursos das vinte emissões da Neoenergia segue em conformidade com o que fora previsto em seu *Framework* e, portanto, também segue alinhada aos Green Bond Principles (GBP). Ainda, os benefícios gerados corroboram as credenciais ambientais necessárias para que as operações financeiras sejam caracterizadas como verdes.

O escopo da verificação da ERM NINT incluiu as categorias de Uso de Recurso ([seção 2.1](#)), Avaliação e Seleção dos Projetos ([seção 2.2](#)), Gestão dos Recursos ([seção 2.3](#)) e Relato ([seção 2.4](#)).

Portanto, em nossa opinião, as emissões das debêntures verdes estão em conformidade, em todos os aspectos materiais avaliados, com os elementos definidos no processo de verificação do *Green Finance Framework* da Neoenergia.

### Equipe técnica responsável

  
**Bruno Magno**  
Analyst  
[bruno.magno@erm.com](mailto:bruno.magno@erm.com)

  
**Isadora Fraga**  
Consulting Senior Associate  
[isadora.fraga@erm.com](mailto:isadora.fraga@erm.com)

  
**Camila Horst Toigo**  
Managing Consultant  
[camila.toigo@erm.com](mailto:camila.toigo@erm.com)

  
**Cristóvão Alves**  
Partner  
[crisovao.alves@erm.com](mailto:crisovao.alves@erm.com)

Rio de Janeiro, 22/05/2024

## 3. Verificação do alinhamento das operações verdes com o Framework da Neoenergia e melhores práticas

### 3.1. Uso de Recursos

Conforme definido na documentação das emissões, nos pareceres pré-emissão de cada uma das operações e em conformidade com o *Green Finance Framework* da Neoenergia, os recursos líquidos obtidos por meio das cinco emissões verdes em 2021, sete emissões verdes em 2022 e oito emissões verdes em 2023 tem como destinação o reembolso de gastos, despesas ou dívidas, refinanciamentos e investimentos futuros relacionados à implementação de projetos de infraestrutura da rede de distribuição e transmissão de energia elétrica do Grupo Neoenergia. As operações ocorreram por meio das controladas Neoenergia Elektro, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern, Neoenergia Brasília, Neoenergia Dourados, Neoenergia Vale do Itajaí e Neoenergia Santa Luzia. Dessa forma, totalizando até este Relatório de Verificação, em 2024, 20 operações financeiras alinhadas com o *Green Finance Framework* da Neoenergia.

Parte das operações encaixam-se na categoria de operações incentivadas, de acordo com a Lei nº12.431 de junho de 2011, com regras que devem ser seguidas em troca dos benefícios tributários para a implementação de projetos considerados como prioritários pelo Poder Executivo Federal.

Avalia-se que as operações estavam alinhadas às categorias de projetos elegíveis no Framework (i.e **instalação e manutenção de projetos de transmissão e distribuição de energia**). A Tabela 1 apresenta as operações financeiras emitidas com base no *framework* da Neoenergia.

Tabela 1 - Alocação dos recursos das emissões verdes em conformidade com o GFF do Grupo Neoenergia até 31/12/2023

Número	Emissor e data	Operação	Custo total dos projetos (R\$ MM)	Volume captado (R\$ MM)	Reembolso	Financiamento
#1	Neoenergia Elektro Ago/2021	3ª emissão de Notas Promissórias Comerciais	R\$ 964,5	R\$ 500 <sup>12</sup>	14,31%	85,69%
#2	Neoenergia Pernambuco Set/2021	11ª emissão de Debêntures Simples - 3ª Série	R\$ 878,0	R\$ 200 <sup>13</sup>	69,27%	30,73%

<sup>12</sup> Parte dos recursos (R\$ 71.541.053,01) foram alocados em reembolsos no PDD de 2020.

<sup>13</sup> Parte dos recursos (R\$ 138.533.372,00) foram alocados em reembolsos nos PDDs de 2019 e 2020.

#3	Neoenergia Coelba Set/2021	13ª emissão de Debêntures Simples	R\$ 1.429,1	R\$ 800 <sup>14</sup>	40,46%	59,54%
#4	Neoenergia Coelba Dez/2021	1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais		R\$ 266	-	100%
#5	Neoenergia Cosern Dez/2021	1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais	R\$ 843,2 <sup>15</sup>	R\$ 200 <sup>16</sup>	30,39%	69,61%
#6	Neoenergia Vale do Itajaí Mar/2022	Financiamento mediante abertura de crédito N° 21.2.0429.1	R\$ 2.052	R\$ 1.305	56%	44%
#7	Neoenergia Pernambuco Jun/2022	2ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais	R\$ 1.689,9 <sup>17</sup>	R\$ 450	-	100%
#8	Neoenergia Elektro Jun/2022	11ª emissão de Debêntures Simples	R\$ 899,5	R\$ 200	-	100%
#9	Neoenergia Brasília Jun/2022	5ª Emissão de Debêntures Simples	R\$ 756,7 <sup>18</sup>	R\$ 300	-	100%
#10	Neoenergia Dourados Ago/2022	Financiamento mediante abertura de crédito N° 19.2.0708.1	R\$ 514,96	R\$ 375	10%	90%
#11	Neoenergia Santa Luzia Ago/2022	Financiamento mediante abertura de crédito N° 20.2.0176.1	R\$ 509,71	R\$ 368,97	-	100%
#12	Neoenergia Coelba Out/2022	Empréstimo entre IFC e Coelba	R\$ 1.768,5	R\$ 550	-	100%
#13	Neoenergia Elektro Abr/2023	Empréstimo entre a Neoenergia Elektro e International Finance Corporation (IFC)	R\$ 2.708,6 <sup>19</sup>	R\$ 800	-	100%
#14	Neoenergia Coelba Jul/2023	3ª Emissão de Notas Comerciais escriturais da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba)	R\$ 1.972,7	R\$ 300	-	100%
#15	Neoenergia Cosern Jul/2023	11ª Emissão de Debêntures Simples da Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern)	R\$ 888,4 <sup>20</sup>	R\$ 500	50%	50%
#16	Neoenergia Brasília Jan/2023	Empréstimo entre Neoenergia Brasília e MUFG Bank	R\$ 241,6	R\$ 150	-	100%
#17	Neoenergia Jan/2023	Empréstimo entre Instituto de Crédito Oficial (ICO) e Neoenergia	R\$ 1.951,9	R\$ 474,96	-	100%

<sup>14</sup> Parte dos recursos (R\$ 640.000.000,00) foram alocados em reembolsos nos PDDs de 2019 e 2020.

<sup>15</sup> Valor dos PDDs de 2021 e 2022. Os recursos da emissão foram divididos entre os anos, conforme indicado na Tabela 17.

<sup>16</sup> Parte dos recursos (R\$ 56.624.000,00) foram alocados em reembolsos nos PDDs de 2019 e 2020.

<sup>17</sup> Valor dos PDDs de 2022 e 2023. Os recursos da emissão foram divididos entre os anos, conforme indicado na Tabela 14.

<sup>18</sup> Valor dos PDDs de 2021, 2022 e 2023. Os recursos da emissão foram divididos entre os anos, conforme indicado na Tabela 16.

<sup>19</sup> Valor dos PDDs de 2023, 2024 e 2025. Os recursos da emissão foram divididos entre os anos, conforme indicado na Tabela 13.

<sup>20</sup> Valor dos PDDs de 2023 e 2024. Os recursos da emissão foram divididos entre os anos, conforme indicado na Tabela 17.

#18	Neoenergia Coelba Ago/2023	16ª Emissão de Debêntures Simples da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba)	R\$ 3.741,2 <sup>21</sup>	R\$ 1.200	70%	30%
#19	Neoenergia Coelba Nov/2023	17ª Emissão de Debêntures Simples da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba)		R\$ 700	41,41%	58,59%
#20	Neoenergia Coelba Nov/2023	13ª Emissão de Debêntures Simples da Neoenergia Pernambuco (Celpe)	R\$ 1.729,5 <sup>22</sup>	R\$ 500	89,7%	10,3%

Fonte: Neoenergia

A tabela acima demonstra que o valor dos projetos elegíveis é maior que o das emissões de títulos e empréstimos verdes, reduzindo o risco de que os recursos não sejam alocados apenas nos projetos elegíveis. Das emissões acima, algumas tiveram uma porção de seu uso de recursos para reembolsos de gastos anteriores. Os reembolsos são relativos aos gastos que aconteceram em até 24 meses antes de cada emissão, conforme GFF.

Na seção 3, Gestão de Recursos, está disposta a alocação de recursos das operações nas distribuidoras do Grupo Neoenergia, segregada por companhia, e em ordem cronológica.

### Emissões de 2021

A **primeira operação** alinhada com o GFF do Grupo Neoenergia foi a 3ª emissão de Notas Promissórias Comerciais, da **Neoenergia Elektro**, com valor total de R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais) e prazo de vencimento em agosto de 2026. Segundo o parecer de verificação pós-emissão de 2023, uma parcela correspondente a 16,71% (R\$ 83,5 MM) seria destinada a reembolso de gastos dos projetos atrelados ao Plano de Desenvolvimento de Distribuição (PDD) do CAPEX 2020, comprovados por documentação interna da Neoenergia. A parcela remanescente, correspondente a 83,29% (R\$ 416,5 MM) seria destinada para gastos futuros nos projetos de infraestrutura da rede de distribuição, com R\$ 71,54 MM destinado ao PDD de 2021 e R\$ 344,96 MM destinado ao PDD de 2022 da Neoenergia Elektro.

Entretanto, para a elaboração do presente relatório de verificação, a Neoenergia informou valores atualizados para a alocação dos recursos da primeira operação, que foram verificados através das Demonstrações Financeiras auditadas da companhia. R\$ 71.541.053,01 (14,31%) foram direcionados ao PDD de 2020, enquanto 428.458.946,99 (85,69%) foram direcionados ao PDD de 2022. O montante total de recursos da operação rotulada terminou de ser alocado em dezembro de 2022, 16 meses após a emissão, alinhado com o prazo de 16 meses estabelecido no SPO de pré-emissão.

Assim, os recursos da **primeira operação**, cuja emissora é a Neoenergia Elektro, já foram completamente alocados e devidamente comprovados.

A **segunda operação** alinhada com o GFF do Grupo Neoenergia foi a 3ª Série da 11ª emissão de Debêntures Simples, da **Neoenergia Pernambuco**, no valor de R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), que corresponde a 40% do montante total

<sup>21</sup> Valor dos PDDs de 2023 e 2024. Os recursos da emissão foram divididos entre os anos, conforme indicado na Tabela 15.

<sup>22</sup> Valor dos PDDs de 2023 e 2024. Os recursos da emissão foram divididos entre os anos, conforme indicado na Tabela 15.

da emissão considerando as demais séries, não rotuladas como verdes. A série rotulada (3ª série), encaixa-se sob a categoria de debênture de infraestrutura incentivada publicada em Portaria nº 316/2019<sup>23</sup> e Portaria nº 824/2021<sup>24</sup>. Foi apresentado no SPO pré-emissão que 69,27% do valor (R\$ 138.533.372,00) seria destinado em atendimento a Portaria Nº316/2019, com projetos de infraestrutura da rede de distribuição, já concluídos. O valor remanescente, correspondente a 30,73%, ou seja, R\$ 61,467 MM, seria destinado para investimentos futuros, em atendimento a Portaria Nº824/2021, com projetos de distribuição de energia, para o PDD de 2022. Os gastos ocorreram por 15 meses a partir de setembro de 2021, portanto finalizados em dezembro de 2022.

Para a elaboração do presente relatório de verificação, verificamos a alocação dos valores informados através das Demonstrações Financeiras auditadas externamente pela companhia.

Assim, os recursos provenientes da **segunda operação** já foram completamente alocados e devidamente comprovados.

Vale ressaltar, no entanto, que o PDD de 2022 da Neoenergia Pernambuco também recebeu recursos de outra operação<sup>25</sup>. A destinação, o lastro elegível e demais operações da CELPE são apresentados mais abaixo, na **Erro! Fonte de referência não encontrada. Neoenergia Pernambuco.**

A **terceira e quarta operação** alinhadas com o *GFF* do Grupo Neoenergia foram emissões da **Neoenergia Coelba**. Os recursos captados com as debêntures foram destinados para investimentos futuros em projetos de investimento em infraestrutura de distribuição de energia elétrica atrelados ao PDD de 2022 da Emissora. Os projetos têm lastro elegível estimado em R\$ 2.114 milhões (dois bilhões, cento e quatorze milhões de reais). Complementarmente, a Neoenergia informou que as emissões financiaram partes distintas do mesmo projeto. O fato de o volume das operações ser inferior ao valor total dos projetos mitiga os riscos de que os recursos captados tenham sido alocados em ativos não elegíveis ao título verde.

Desta forma, a **terceira operação** foi a 13ª emissão de Debêntures Simples da **Neoenergia Coelba**, com valor total de R\$ 800 milhões (oitocentos milhões de reais), correspondendo a 75% do valor total dos projetos. A 1ª série foi emitida no valor de R\$ 160 milhões (cento e sessenta milhões de reais) e a 2ª série e 3ª série, no valor de R\$ 320 milhões (trezentos e vinte milhões de reais) cada. A 4ª série foi cancelada. Somente a 3ª série da emissão é debênture incentivada, publicada em Portaria nº 319/2019<sup>26</sup>, para projeto com status concluído, e Portaria nº 825/2021<sup>27</sup>, dos projetos atrelados ao PDD do CAPEX 2022.

Foi apresentado no SPO simplificado de pré-emissão que 40,46% da operação (R\$ 323,670 MM) seria destinado para reembolso de gastos. No parecer de verificação pós-emissão de 2023, a Neoenergia confirmou que os recursos remanescentes,

<sup>23</sup> <https://antigo.mme.gov.br/documents/36144/479173/Portaria+SPE+316+2019,+de+18-10-2019+-+Distribui%C3%A7%C3%A3o/f0dc6e6f-1adf-543d-3450-a8943b79bb93?version=1.0>

<sup>24</sup> <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/secretaria-executiva/projetos-prioritarios-1/portarias-publicadas/2021/08-agosto/portaria-spe-824-2021-de-02-08-2021-distribuicao.pdf>

<sup>25</sup> A sétima operação alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia avaliada neste relatório: a 2ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais da Neoenergia Pernambuco.

<sup>26</sup> <http://antigo.mme.gov.br/documents/36144/479173/Portaria+SPE+319+2019%2C+de+23-10-2019+-+Distribui%C3%A7%C3%A3o/61e62e11-c427-9a08-c982-32d7f5a8127d?version=1.2>

<sup>27</sup> <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/secretaria-executiva/projetos-prioritarios-1/portarias-publicadas/2021/08-agosto/portaria-spe-825-2021-de-03-08-2021-distribuicao.pdf>

correspondentes a 59,54% (R\$ 476,330 MM), seriam usados para investimentos futuros no PDD de 2022, que ocorreram por 15 meses a partir de setembro de 2021, portanto, para gastos finalizados em dezembro de 2022.

Entretanto, para a elaboração do presente relatório de verificação, a Neoenergia informou valores atualizados para a alocação dos recursos da terceira operação, que foram verificados através das Demonstrações Financeiras auditadas da companhia. R\$ 160.000.000,00 (20,00%) foram direcionados ao PDD de 2022, ao invés dos R\$ 476,339 MM (59,54%) informados anteriormente, enquanto o restante da operação R\$ 740.000.000,00 (80,00%) foram direcionados aos PDDs de 2020 e 2021. Desta forma, os recursos provenientes da **terceira operação** já foram completamente alocados e devidamente comprovados.

A **quarta operação** alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia foi a 1ª emissão de Notas Comerciais Escriturais da **Neoenergia Coelba**, com valor total de R\$ 266 milhões (duzentos e sessenta e seis milhões de reais), em série única, correspondendo a 24,95% do valor total dos projetos. Foi apresentado no SPO simplificado de pré-emissão e confirmado novamente para o parecer de verificação pós-emissão Ano 2, em 2023, que a operação não envolveu reembolso de gastos, com 100% dos recursos captados utilizados para investimentos futuros de projetos atrelados ao PDD do CAPEX 2022, por 12 meses a partir de dezembro de 2021, portanto, gastos finalizados em dezembro de 2022, mesmo prazo estimado no SPO de pré-emissão.

Para a elaboração do presente relatório de verificação, verificamos a alocação dos valores informados através das Demonstrações Financeiras auditadas externamente pela companhia.

Assim, os recursos provenientes da **quarta operação** já foram completamente alocados e devidamente comprovados.

A **quinta operação** alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia foi a 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais da **Neoenergia Cosern**, com valor total de R\$ 200 milhões (duzentos milhões de reais), sendo R\$ 66,7 milhões (sessenta e seis milhões e setecentos mil reais) da 1ª Série e R\$ 133,3 milhões (cento e trinta e três milhões e trezentos mil reais) da 2ª Série.

Os recursos líquidos captados pela Emissora por meio da operação foram utilizados para parte dos Planos 1, 3, 4, 5, 6 e 8 do PDD dos anos de 2020, 2021 e 2022. As notas comerciais equivalem a 51,6% do valor total dos projetos. Foi apresentado no relatório de verificação pós-emissão Ano 2, de 2023, que 30,39% (R\$ 60,77 MM) dos recursos seriam destinados a reembolso de gastos ocorridos em até 24 meses antes da emissão, destinados ao PDD de 2020 e de 2021. O valor remanescente, correspondente a 69,61% (R\$ 139,23 MM) dos recursos, seria alocado em gastos futuros, no PDD de 2022, com gastos ocorridos por 12 meses a partir de dezembro de 2021, portanto, gastos finalizados em dezembro de 2022.

Entretanto, para a elaboração do presente relatório de verificação, a Neoenergia informou valores atualizados para a alocação dos recursos da terceira operação, que foram verificados através das Demonstrações Financeiras auditadas da companhia. R\$ 110.975.000,00 (55,49%) foram direcionados aos PDDs de 2020 e 2021, ao invés dos R\$ 60,77 MM (30,39%) informados anteriormente, enquanto o restante da operação R\$ 89.025.000,00 (44,51%) foram direcionados ao PDDs de 2022.

Para a elaboração do presente relatório de verificação, verificamos a alocação dos valores informados através das Demonstrações Financeiras auditadas externamente pela companhia.

Assim, os recursos provenientes da **quinta operação** já foram completamente alocados e devidamente comprovados.

### Emissões de 2022

A primeira operação realizada em 2022 consiste na **sexta operação** alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia, o financiamento mediante abertura de crédito Nº 21.2.0429.1 do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) concedido a **Neoenergia Vale do Itajaí**. O valor total do empréstimo foi de R\$ 1.305.000.000,00 (um bilhão e trezentos e cinco milhões de reais) e vencimento em dezembro de 2045. O valor da operação corresponde a 63,6% do valor total do projeto de implantação de linhas de transmissão (LTs) de energia elétrica ligadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN), correspondentes ao Lote 1 do Leilão nº 04/2018-ANEEL da Neoenergia Vale do Itajaí. No momento da elaboração do SPO simplificado de pré-emissão e no parecer de verificação pós-emissão Ano 2, de 2023, foi comprovado que 56% dos recursos foram destinados a reembolso de gastos ocorridos de fevereiro de 2019 a janeiro de 2022. Os 44% restantes dos recursos foram alocados em gastos futuros, ocorridos até março de 2023, 13 meses após a captação do empréstimo. Assim, os recursos provenientes da **sexta operação** já foram completamente alocados e devidamente comprovados.

A **sétima operação** alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia foi a 2ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais da **Neoenergia Pernambuco (Celpe)**. O valor total da operação é de R\$ 450 milhões (quatrocentos e cinquenta milhões de reais), com vencimento da 1ª Série em 2027 e da 2ª Série em 2029.

Do relatório de verificação anual de 2023 para o de 2024, os valores finais estimados para os projetos financiados pela operação foram atualizados, bem como a proporção da destinação dos recursos da operação. Apesar desta emissão não ser incentivada, 58% do valor, ou seja, R\$ 263 milhões, foi destinado ao **PDD 2022**, um projeto considerado prioritário, conforme publicação da Portaria nº 824/2021<sup>28</sup>, com valor total, de R\$ 932,45 MM. Desta forma, os recursos destinados ao projeto prioritário correspondem a 28% do seu valor total. Já os recursos destinados ao projeto não prioritário, totalizam R\$ 187 milhões (duzentos e trinta e sete milhões de reais) e foram destinados ao **PDD 2023**, correspondendo a 22% do seu valor total de R\$ 820,624 MM.

Foi apresentado no SPO simplificado de pré-emissão e confirmado no parecer de verificação pós-emissão Ano 2, de 2023, que o valor foi utilizado exclusivamente para gastos futuros no PDD dos anos de 2022 e 2023 da distribuidora. Os R\$ 450 milhões provenientes da sétima operação foram integralmente alocados até dezembro de 2023, conforme estabelecido na pré emissão, e a alocação foi comprovada através das Demonstrações Financeiras do 4T 2023.

Três emissões financiaram o PDD da Neoenergia Pernambuco: A **segunda, sétima e a vigésima** operação alinhadas ao *GFF*. Conforme mostrado na

<sup>28</sup> <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/secretaria-executiva/projetos-prioritarios-1/portarias-publicadas/2021/08-agosto/portaria-spe-824-2021-de-02-08-2021-distribuicao.pdf>

Tabela 14, é possível observar que o valor dos projetos é superior ao volume das operações, mitigando os riscos de que os recursos captados fossem alocados em ativos não elegíveis ao título verde.

A **oitava operação** alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia foi a 11ª Emissão de Debêntures Simples da **Neoenergia Elektro**. Somente a 1ª e a 2ª Série foram rotuladas como verdes e têm valor total de R\$ 200 milhões (duzentos milhões de reais), com vencimento em junho de 2027 e em junho de 2029, respectivamente.

Os recursos foram utilizados exclusivamente para pagamento futuro de gastos ou dívidas de parte dos Planos 1, 3, 4, 5, 6 e 8 do PDD de 2023 e foram alocados totalmente até dezembro de 2023, conforme estabelecido durante a avaliação pré-emissão. A alocação dos recursos foi comprovada através das Demonstrações Financeiras do 4T 2023. Assim, os recursos provenientes da **oitava operação** já foram completamente alocados e devidamente comprovados.

A **nona operação** alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia foi a 5ª Emissão de Debêntures Simples da **Neoenergia Brasília**. O valor total da emissão é de R\$ 300 milhões (trezentos milhões de reais), com vencimento da 1ª Série em junho de 2027 e da 2ª Série em junho de 2029.

Foi apresentado no SPO simplificado de pré-emissão que os recursos seriam utilizados exclusivamente para reembolso de gastos e investimentos futuros nos Planos 1, 3, 4, 5, 6 e 8 do PDD de 2021, 2022 e 2023 da distribuidora. À época, o volume da emissão de debêntures representava 77,5% dos custos totais dos projetos, estimados em R\$ 387,200 MM.

Entretanto, para a elaboração do presente relatório de verificação, a Neoenergia informou valores atualizados para a alocação dos recursos da terceira operação, que foram verificados através das Demonstrações Financeiras auditadas da companhia. O valor total da emissão foi repartido e destinado em R\$ 95,223 MM para o PDD de 2021, R\$ 199,091 MM para o PDD de 2022 e R\$ 5,686 MM para o PDD de 2023. Dos recursos totais, 56% foram destinados para reembolsos e o valor remanescente para gastos futuros, com alocação dos recursos destinados ao PDD de 2022 concluída e alocação dos recursos remanescentes destinados ao PDD de 2023, concluída em dezembro de 2023.

Para a elaboração do presente relatório de verificação, verificamos a alocação dos valores informados através das Demonstrações Financeiras auditadas externamente pela companhia.

Assim, os recursos provenientes da **nona operação** já foram completamente alocados e devidamente comprovados.

A **décima operação** alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia foi o financiamento mediante abertura de crédito N° 19.2.0708.1 concedido pelo BNDES a **Neoenergia Dourados**, no valor de R\$ 375 milhões (trezentos e setenta e cinco milhões de reais), com vencimento em setembro de 2043. O contrato de empréstimo foi assinado em 16 de dezembro de 2019, e os recursos foram integralmente alocados até dezembro de 2021.

O projeto destinado a receber os recursos é considerado prioritário, conforme publicação da Portaria nº 208/2018<sup>29</sup>. Os recursos advindos do empréstimo foram destinados, considerando a época da assinatura do contrato, para reembolso e gastos futuros do CAPEX associado a implantação de infraestrutura de linhas de transmissão (LTs) de energia elétrica ligadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN), correspondentes ao Lote 4 do Leilão nº 05/2016-ANEEL. As instalações de transmissão possuem uma extensão total de 578 km e interceptam os estados de Mato Grosso do Sul e de São Paulo.

O projeto já foi objeto de outra operação verde, a 6ª emissão de Debêntures Simples da Neoenergia, cujos recursos foram totalmente alocados no primeiro semestre de 2022. Esta emissão é anterior à publicação do *GFF* e foi a primeira operação verde da Neoenergia, ocorrida em 2019.

A somatória dos recursos provenientes de ambas as operações é de R\$ 481.662.600, que representa 93% do custo total do projeto, estimado em R\$ 514 MM, não havendo sobreposição de recursos rotulados. Na época da assinatura do contrato de financiamento, em dezembro de 2019, 10% dos recursos foram designados para reembolso e 90% para o financiamento de gastos futuros do projeto, que foram integralmente alocados em dezembro de 2021, isto é, 24 meses após o início do contrato, conforme apresentado no SPO simplificado de pré-emissão e confirmado novamente durante a verificação pós-emissão Ano 2, realizada em 2023. Assim, os recursos provenientes da décima operação já foram completamente alocados e devidamente comprovados.

A **décima primeira operação** alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia foi o financiamento mediante abertura de crédito Nº 20.2.0176.1 concedido pelo BNDES a **Neoenergia Santa Luzia**, com valor de R\$ 368,978 milhões (trezentos e sessenta e oito milhões e novecentos e setenta e oito mil reais) e vencimento em junho de 2044.

Os recursos advindos do empréstimo foram destinados exclusivamente ao CAPEX do projeto de implantação de linhas de transmissão (LTs) de energia elétrica ligadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN), correspondentes ao Lote 6 do Leilão nº 02/2017-ANEEL. As instalações de transmissão possuem uma extensão total de 345 km e interceptam os estados do Ceará e Paraíba. O projeto é considerado prioritário, conforme publicação da Portaria nº 207/2018<sup>30</sup>. A Neoenergia informa estar em conformidade com o disposto na Lei nº 12.431/11 de maneira a não perder o benefício gerado pelo tratamento tributário especial.

Este projeto também já foi objeto da 6ª emissão de Debêntures Simples da Neoenergia, cuja parcela dos recursos destinada a este projeto foi totalmente alocada no primeiro semestre de 2022.

A somatória dos recursos de ambas as operações é de R\$ 405.222.570, inferior ao custo total do projeto, R\$ 509,71 MM. O valor do empréstimo com o BNDES representa 60% do custo total do projeto de transmissão. Os recursos desta operação foram integralmente alocados em gastos futuros até dezembro de 2022, 29 meses após o

<sup>29</sup> <http://antigo.mme.gov.br/documents/36144/479177/Portaria+SPE+208+2018%2C+de+24-09-2018+-+Transmiss%C3%A3o/ebaa46b8-f7c8-5d03-2ae7-c8ce7a5dc539?version=1.0>

<sup>30</sup> <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/secretaria-executiva/projetos-prioritarios-1/portarias-publicadas/2018/portaria-spe-207-2018-de-24-09-2018-transmissao.pdf>

início do contrato e estando ainda dentro do prazo de alocação integral de 36 meses estabelecido no *GFF* da Neoenergia.

Para a elaboração do presente relatório de verificação, verificamos a alocação dos valores informados através das Demonstrações Financeiras auditadas externamente pela companhia.

Assim, os recursos provenientes da **décima primeira operação** já foram completamente alocados e devidamente comprovados.

A última operação de 2022 foi a **décima segunda** operação alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia foi o empréstimo entre o *International Finance Corporation* (IFC) e a **Neoenergia Coelba**, no valor de R\$ 550 milhões (quinhentos e cinquenta milhões de reais), com vencimento em abril de 2030. O empréstimo foi atrelado a metas de desempenho em sustentabilidade, sendo classificado operação de *Sustainability-linked loan*, sem que haja interferência na rotulagem verde avaliada por este parecer.

Foi apresentado no SPO simplificado de pré-emissão e confirmado para este relatório de verificação pós-emissão, através das Demonstrações Financeiras auditadas externamente, que os recursos foram utilizados exclusivamente para pagamento futuro de gastos do PDD de 2023, com alocação total de recursos concluída em dezembro de 2023.

### Emissões de 2023

A primeira operação de 2023 foi a **décima terceira operação** alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia foi o empréstimo entre a Neoenergia Elektro e o *International Finance Corporation* (IFC)<sup>31</sup> lastreada no *GFF* do grupo. Verificada em junho de 2023, o valor da operação foi de R\$ 800 milhões, com vencimento em maio de 2031. Do montante captado, R\$ 232,273 milhões (29,03%) foram destinados a gastos de CAPEX referentes ao PDD 2023, com alocação verificada através das Demonstrações Financeiras da companhia. R\$ 440,762 milhões (55,09%) da parcela restante vem sendo alocados em gastos futuros do PDD 2024, enquanto R\$ 126,965 milhões serão alocados em 2025.

A **décima quarta operação** alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia foi a 3<sup>a</sup> Emissão de Notas Comerciais da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba)<sup>32</sup>. Verificada em junho de 2023, o valor da operação foi de R\$ 300 milhões, com vencimento em julho de 2024. Foi informado durante a pré-emissão e confirmado para o presente relatório de verificação pós-emissão, através das Demonstrações Financeiras auditadas externamente, que os recursos vem sendo alocados em gastos relacionados ao PDD de 2024.

A **décima quinta operação** alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia foi a 11<sup>a</sup> Emissão de Debêntures Simples da Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern)<sup>33</sup>. Verificada em junho de 2023, o valor da operação foi de R\$ 500 milhões, com vencimento em julho de 2028. A Neoenergia informou que R\$ 350 milhões oriundos da décima quinta operação foram direcionados ao financiamento e reembolso de gastos do PDD 2023, enquanto a parcela restante (R\$ 150 milhões) vem sendo utilizada para

<sup>31</sup> [Elektro x IFC](#)

<sup>32</sup> [3<sup>a</sup> emissão de Notas Comerciais da Neoenergia Coelba](#)

<sup>33</sup> [11<sup>a</sup> emissão de Debêntures da COSERN](#)

financiar o PDD 2024 da companhia. A alocação de recursos em 2023 pôde ser verificada através das DFs da companhia.

A **décima sexta operação** alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia foi o Empréstimo entre Neoenergia Brasília e MUFG Bank<sup>34</sup>. A operação contou com um parecer independente emitido pela ERM, à época sob o nome NINT. O valor da operação foi de R\$ 150 milhões, com vencimento em janeiro de 2026. Os recursos vem sendo alocados em gastos relacionados a implementação do PDD 2024 da companhia.

A **décima sétima operação** alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia foi o Empréstimo entre Instituto de Crédito Oficial (ICO) e a Neoenergia. A operação contou com um parecer independente emitido pela ERM, à época sob o nome NINT. Emitida em setembro de 2023, o valor da operação foi de R\$ 474,96 milhões, com vencimento em julho de 2033. Os recursos do empréstimo vêm sendo destinados para CAPEX relativo à implementação da linha de transmissão Morro do Chapéu, conforme consta nas DFs do ano de 2023 da companhia.

A **décima oitava operação** alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia foi a 16ª Emissão de Debêntures Simples da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba)<sup>35</sup>. Verificada em julho de 2023, o valor da operação foi de R\$ 1.200 milhões, com vencimento em agosto de 2030. Foi verificado através das DFs auditadas da companhia que R\$ 800 milhões foram alocados em gastos relativos ao PDD 2023, tendo sido R\$ 360 milhões em reembolsos e R\$ 440 milhões em financiamentos. A parcela restante (R\$ 400 milhões) vem sendo alocada em gastos relativos ao PDD 2024 conforme consta nas DFs do primeiro trimestre de 2024 da companhia.

A **décima nona operação** alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia foi a 17ª Emissão de Debêntures Simples da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba)<sup>36</sup>. Verificada em novembro de 2023, o valor da operação foi de R\$ 700 milhões, com vencimento em novembro de 2033. Segundo parecer simplificado pré-emissão, e verificado para o presente relatório por meio das DFs auditadas externamente da companhia, R\$ 319,954 milhões foram alocados em reembolso de gastos incorridos em 2023, relativos ao PDD. O valor restante, R\$ 380,045 milhões vem sendo alocado em gastos do PDD 2024, conforme consta nas DFs do primeiro trimestre de 2024 da companhia.

A **vigésima operação** alinhada com o *GFF* do Grupo Neoenergia foi a 13ª Emissão de Debêntures Simples da Neoenergia Pernambuco (Celpe)<sup>37</sup>. Verificada em novembro de 2023, o valor da operação foi de R\$ 500 milhões, com vencimento em novembro de 2033. Segundo a Neoenergia, e conforme verificado através das DFs da companhia, R\$ 498,568 milhões foram destinados a reembolso de gastos relativos ao PDD 2023, enquanto R\$ 1,432 milhões vem sendo utilizados para financiar o PDD 2024.

Verificou-se que os recursos das emissões estão sendo direcionados para projetos verdes elegíveis, conforme o *Green Finance Framework* da Neoenergia. A alocação de recursos respeita as cláusulas estipuladas no *GFF* e cumpre os prazos definidos para

<sup>34</sup> [Empréstimo MUFG e Neoenergia Brasília](#)

<sup>35</sup> [16ª emissão de Debêntures da COELBA](#)

<sup>36</sup> [17ª emissão de Debêntures da COELBA](#)

<sup>37</sup> [13ª emissão de Debêntures da CELPE](#)

reembolso e gastos futuros. Portanto, o uso dos recursos está alinhado ao *GFF* da companhia.

### 3.2. Avaliação e Seleção de Projetos

#### *Benefícios Ambientais e Climáticos*

Até 2021, as operações do Grupo Neoenergia foram para o uso de recursos em projetos de distribuição de energia. Em 2022, parte das operações também foi direcionada ao uso de recursos em projetos de transmissão de energia. E em 2023, as captações realizadas foram destinadas à expansão dos negócios de renováveis e de redes.

Vale ressaltar que tanto projetos no setor de distribuição quanto de transmissão de energia são categorias incluídas no Framework do Grupo Neoenergia. O principal benefício ambiental das operações verdes está associado a melhorias nas redes de distribuição de energia, além do aumento da distribuição de energia de baixo carbono nas regiões de atuação e o aumento da transmissão de energia de fontes renováveis disponível no Sistema Interligado Nacional (SIN).

Os projetos relacionados à distribuição de energia contribuem para a meta de descarbonização, à resposta global relacionada às ameaças socioambientais ocasionadas pelas mudanças climáticas e a manter o aumento da temperatura terrestre abaixo de 2° C, além do fato de que auxiliam na redução de emissão de gases do efeito estufa (GEE)<sup>38</sup>.

Isto posto, de acordo com o *GFF* da Neoenergia, a distribuição de energia possibilita o rastreamento da energia adquirida, contribuindo para a diminuição de perdas de energia e acréscimo da eficiência energética.

A Neoenergia se comprometeu a relatar os indicadores acerca das emissões pós *GFF* no seu Relatório de Sustentabilidade, sendo o mais recente publicado de 2023<sup>39</sup>. Na tabela abaixo é possível observar os indicadores das subsidiárias financiadas no período entre 2021 e 2023, conforme Relatório de Sustentabilidade 2023.

Tabela 2 - Indicadores socioambientais de distribuição do Green Finance Framework da Neoenergia

Análise de indicadores socioambientais			
Indicador 1: Número de domicílios/clientes conectados por redes inteligentes ( <i>smart grids</i> )			
Distribuidora	Ano		
	2021	2022	2023
Neoenergia Elektro	2.018.155	1.614.873	1.898.025
Neoenergia Pernambuco	867.665	950.792	1.213.663
Neoenergia Coelba	557.464	1.628.924	1.807.788
Neoenergia Cosern	891.674	768.103	1.279.009
Neoenergia Brasília	-	387.955	455.886

<sup>38</sup> <https://unfccc.int/most-requested/key-aspects-of-the-paris-agreement#:~:text=The%20Paris%20Agreement's%20central%20aim,further%20to%201.5%20degrees%20Celsius>

<sup>39</sup> <https://www.neoenergia.com/documents/d/guest/relatorio-anual-de-sustentabilidade-2023-neoenergia>

Indicador 2: Índices de perdas de energia e de disponibilidade técnica (DEC e FEC) <sup>40</sup>			
Distribuidora	Ano		
	2021	2022	2023 <sup>41</sup>
Neoenergia Elektro	DEC: 7,38   FEC: 4,22	DEC: 6,97   FEC: 3,84	DEC: 7,32   FEC: 3,73
Neoenergia Pernambuco	DEC: 12,00   FEC: 5,75	DEC: 11,75   FEC: 4,77	DEC: 11,31   FEC: 5,08
Neoenergia Coelba	DEC: 11,46   FEC: 5,18	DEC: 11,41   FEC: 4,99	DEC: 10,69   FEC: 4,97
Neoenergia Cosern	DEC: 6,78   FEC: 2,81	DEC: 7,94   FEC: 3,05	DEC: 7,63   FEC: 3,23
Neoenergia Brasília	DEC: 8,91   FEC: 7,06	DEC: 6,65   FEC: 5,72	DEC: 7,01   FEC: 4,74

Indicador 3: Investimento da empresa com ação social (R\$ mil)			
Distribuidora	Ano		
	2021	2022	2023
Neoenergia Elektro	1.579	4.940	2.228
Neoenergia Pernambuco	3.049	1.997	1,282
Neoenergia Coelba	4.250	4.844	2.696
Neoenergia Cosern	3.283	4.680	298
Neoenergia Brasília	-	3.540	226

Indicador 4: Índice de compra de energia renovável (%)			
Distribuidora	Ano		
	2021	2022	2023
Neoenergia Elektro	79%	80 %	77%
Neoenergia Pernambuco	57%	57%	55%
Neoenergia Coelba	68%	68%	67%
Neoenergia Cosern	59%	59%	58%
Neoenergia Brasília	-	83%	82%

Fonte: Relatório de Sustentabilidade Neoenergia 2023.

Em alinhamento à Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia, o GFF da Neoenergia também prevê que os investimentos em infraestrutura de distribuição devem apresentar índice de emissões médio da energia comprada e distribuída menor ou igual a 100 gCO<sub>2</sub>/kWh nos últimos 5 anos. Na tabela a seguir, é possível observar a intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas a energia comprada pelas controladas da Neoenergia, no período de 2018 a 2023. A metodologia de cálculo das emissões pode ser consultada no Anexo I.

Tabela 3 - Intensidade de emissões de GEE da energia adquirida pelas companhias entre 2019 e 2023

Intensidade de emissões (gCO <sub>2</sub> /kWh)					
Distribuidora	2019	2020	2021	2022	2023
Neoenergia Elektro	44	43	43	43	45

<sup>40</sup> Segundo a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, a Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (DEC) é o intervalo de tempo médio que cada consumidor ficou sem energia elétrica, considerando interrupções maiores ou iguais a 3 minutos; Já a Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (FEC) é o número médio de interrupções que cada consumidor sofreu, considerando interrupções maiores ou iguais a 3 minutos.

<sup>41</sup> Vale comentar que os limites regulatórios de 2023 foram atendidos para todas as empresas, conforme o [2023 Relatório Anual de Sustentabilidade \(neoenergia.com\)](#)

Neoenergia Pernambuco	85	89	89	90	92
Neoenergia Coelba	59	66	66	67	69
Neoenergia Cosern	85	86	87	90	92
Neoenergia Brasília	43	47	47	48	43

\*Segundo a Ferramenta GHG Protocol v2024.0.2

Em relação a transmissão de energia, o critério setorial da *Climate Bonds Initiative* (CBI), considera como elegíveis, como atendimento do critério de descarbonização, aqueles ativos que pertençam a um sistema cujo fator de emissão possua uma média móvel dos últimos 5 anos abaixo do valor limite de 100 gCO<sub>2</sub>e/kWh. Em termos práticos, o cumprimento da exigência se dá por conta da conexão ao Sistema Interligado Nacional (SIN), o qual tem a média móvel do fator de emissões abaixo de 100 gCO<sub>2</sub>e/kWh para os últimos 5 anos, conforme apresentado na Tabela a seguir. Com isso, evidencia-se que os projetos elegíveis sob o Framework da Neoenergia que estão conectados ao SIN atendem à exigência de mitigação do critério de Transmissão e Distribuição de Energia da CBI.

Tabela 4 - Fatores anuais de emissões do SIN

Ano	Fator de emissões do SIN (gCO <sub>2</sub> /kWh)
2019	75,0
2020	61,7
2021	126,4
2022	42,6
2023	38,5
<b>Média (2019-2023)</b>	<b>68,84</b>

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (<https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/cgcl/paginas/fator-medio-inventarios-corporativos>)

Para os projetos de transmissão de energia, também está prevista a divulgação pública de indicadores para mensurar o impacto socioambiental dos projetos, de forma anual, nos relatórios de sustentabilidade. Entre os indicadores previstos no *Green Finance Framework*, para projetos de transmissão, deve ser reportado indicador de prestação de serviços à usuários verdes, status do licenciamento ambiental e atendimento a condicionantes ambientais e regularização fundiária privilegiando acordos amigáveis em detrimento de acordos judiciais.

Considerando que em 2021 as operações foram somente de distribuição, as informações e indicadores dos projetos de transmissão foram apresentadas pelo Grupo Neoenergia a partir do Relatório de Sustentabilidade 2023. Para este parecer, a Neoenergia enviou as licenças de operação como complemento aos indicadores apresentados na publicação anual, conforme apresentado a seguir.

### Projeto de Transmissão Dourados (EKTT12)

Conforme apresentado pela Neoenergia em seu Relatório de Sustentabilidade 2023, o indicador de prestação de serviço de transmissão a usuários verdes para o projeto da Neoenergia Dourados mais recente é:

- usuários renováveis (77,3%)
- usuários não renováveis (22,7%)

Conforme documentação enviada pela Neoenergia, as Licenças de Operação que estão em vigência para o Projeto de Transmissão da Neoenergia Dourados estão válidas, com status apresentado na tabela a seguir:

Tabela 5 - Licenciamento ambiental de operação do projeto de transmissão Dourados

Licença de Operação				
Órgão	Número	Emissão	Validade	Licença válida?
IMASUL/MS	Nº05	01/02/2022	27/08/2026	SIM
IMASUL/MS	Nº38	16/03/2021	16/03/2025	SIM
IMASUL/MS	Nº61	20/04/2021	20/04/2025	SIM
IMASUL/MS	Nº 96	15/07/2021	15/07/2025	SIM
IMASUL/MS	Nº 99	15/07/2021	15/07/2025	SIM
IMASUL/MS	Nº228	04/12/2020	06/08/2024	SIM
IBAMA	Nº1578/2020 (7875067)	01/07/2020	01/07/2030	SIM
IBAMA	Nº 1602/2020 (9022045)	23/12/2020	23/12/2030	SIM

Fonte: Neoenergia. Elaboração própria da ERM NINT.

Em relação às condicionantes ambientais, no Relatório de Sustentabilidade 2023, a Neoenergia informa que se encontra regular perante o atendimento das condições gerais e específicas das suas licenças de operação, com exceção das condicionantes listadas abaixo, por licença:

- Licença Ibama 1578/2020: condicionantes 1.4, 2.3, 2.4, 2.5, 2.7 e 2.8.
- Licença Ibama 1602/2020: condicionantes 1.4, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7 e 2.9 e 2.10.
- Licença Imasul 5/2022: condicionantes 8, 9, 10 e 16.
- Licença Imasul 38/2021: condicionantes 3, 4, 6, 7, 11 e 12.
- Licença Imasul 61/2021: condicionantes 9, 10, 11, 12, 15, 17 e 25.
- Licença Imasul 96/2021: condicionantes 8, 9, 10, 11, 12, 13, 18 e 19.
- Licença Imasul 99/2021: condicionantes 9, 11, 12, 13, 15 e 18.
- Licença Imasul 228/2021: condicionantes 9, 11, 12, 13, 14 e 15.

Complementarmente, para a verificação anual de 2023, a Neoenergia enviou versão anual, de março de 2023, de 5 dos relatórios de cumprimento de condicionantes gerais e específicas das licenças de operação, em que indicava que estava no processo de conclusão das condicionantes específicas que ainda estavam em atendimento. Para três licenças (IMASUL 2/2022, 38/2021 e 61/2021) não foram fornecidas informações adicionais.

Para a presente verificação, a ERM teve acesso a 2 relatórios atualizados, relativos aos trechos Dourados - SE Dourados II (LO nº 99/2021) e Campo Grande II - SE Imbirussu (LO nº 61/2021). Ambos os projetos continuam no processo de atendimento das condicionantes registradas no último Relatório de Sustentabilidade da companhia, bem como no último relatório de verificação. A Neoenergia se compromete a continuar atualizando a situação de atendimento as condicionantes através de seu Relatório de Sustentabilidade Anual.

Com relação ao Projeto de Transmissão Dourados e a Regularização fundiária privilegiando acordos amigáveis em detrimento a acordos judiciais (%), em seu Relatório de Sustentabilidade 2023, a Neoenergia informa que 70,44% dos acordos foram amigáveis, com 99,51% das propriedades com acordo solucionado, conforme tabela seguir:

Tabela 6 - Propriedades negociadas em acordos amigáveis ou ajuizados do projeto de transmissão Dourados

Ativos	Total de propriedades	Propriedades negociadas ou ajuizadas	Propriedades a negociar ou ajuizar	% Propriedades negociadas ou ajuizadas	% Amigável	% Ajuizado
LT 230KV Nova Porto Primavera - Rio Brilhante C2, CS	96	96	-	100%	77,08%	22,92%
LT 230KV Nova Porto Primavera - Ivinhema 2 C2, CS	54	54	-	100%	57,41%	42,59%
LT 230KV Rio Brilhante - Campo Grande 2 C1, C2	77	77	-	100%	46,75%	53,25%
LT 230 KV Campo Grande 2 - Imbirussu C2, CS	62	62	-	100%	43,55%	56,45%
LT 230 KV Rio Brilhante - Dourados 2 C1, CS	132	130	2	98,48%	71,54%	28,46%
LT 230 KV Dourados 2 - Dourados C2, CS	81	81	-	100%	82,72%	17,28%
LT 230 KV Dourados 1 - Dourados 2 (Entrada)	50	50	-	100%	94%	6%
LT 230 KV Dourados 2 - Ivinhema 2 (saída)	55	55	-	100%	94,55%	5,45%
SE 230/138 KV Dourados 2 e seccionamentos	3	3	-	100%	100%	0%
SE Nova Porto Primavera (Expansão)	1	-	1	0%	0%	0%
SE Rio Brilhante (Expansão)	1	1	-	100%	0%	100%
<b>Total</b>	<b>612</b>	<b>609</b>	<b>3</b>	<b>99,51%</b>	<b>70,44%</b>	<b>29,56%</b>

Fonte: Relatório de Sustentabilidade Neoenergia 2023.

### Projeto de Transmissão Santa Luzia (EKTT02)

Conforme apresentado pela Neoenergia em seu Relatório de Sustentabilidade 2023, o indicador de prestação de serviço de transmissão a usuários verdes para o projeto da Neoenergia Santa Luzia mais recente é:

- usuários renováveis (77,3%)
- usuários não renováveis (22,7%)

Do mesmo modo, conforme as informações apresentadas no Relatório de Sustentabilidade 2023, o status do licenciamento ambiental para Neoenergia Santa Luzia e o cumprimento das condicionantes ambientais para o processo de licenciamento prévio e de instalação está finalizado e está apresentado na tabela a seguir.

Tabela 7 - Licenciamento ambiental prévio e de instalação do projeto de transmissão Santa Luzia

Trecho (Ativos)		Licença Prévia	Licença Instalação	Status
1	LT 500KV Santa Luzia II - Campina Grande III SE	ago/19	mar/20	Processo finalizado
2	LT 500KV Santa Luzia II - Milagres II	ago/19	mar/20	Processo finalizado

Fonte: Relatório de Sustentabilidade Neoenergia 2023.

Conforme evidências enviadas pela Neoenergia, as Licenças de Operação que estão em vigência para o Projeto de Transmissão da Neoenergia Santa Luzia são licenças válidas com status apresentado na tabela a seguir:

Tabela 8 - Licenciamento ambiental de operação do projeto de transmissão Santa Luzia

Licença de Operação				
Órgão	Número	Emissão	Validade	Licença válida?
SUDEMA/PB	Nº 1250/2023	19/06/2023	18/06/2026	SIM
IBAMA	Nº1616/2021	06/10/2021	06/06/2031	SIM

Fonte: Neoenergia. Elaboração própria da ERM NINT.

Em relação às condicionantes ambientais, no Relatório de Sustentabilidade 2022, a Neoenergia informa que a Neoenergia Santa Luzia encontra-se regular perante o atendimento das condições gerais e específicas das suas licenças de operação. Com exceção das condicionantes que estão em atendimento listadas abaixo, por licença:

- Licença Ibama 1616/2021: condicionantes 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.9 e 2.13
- Licença Sudema 1ª RLO 2.597/2023: condicionantes 8; 10; 11; 12; 13; 15; 16 e 17

Para a elaboração do último relatório de verificação, a Neoenergia apresentou evidência dos relatórios de cumprimento de condicionantes das licenças de operação do Ibama (de 12/2022) e da Sudema (de 02/2023). De acordo com esses documentos, a condicionante 8 da licença da Sudema foi atendida, e as demais estão em atendimento, sendo algumas delas de caráter contínuo e outras com previsão de serem atendidas até o final de 2023.

A ERM solicitou os relatórios de atendimento a condicionantes mais recentes, porém a companhia informou que, até a data de emissão do presente relatório, o relatório relativo ao projeto Santa Luzia estava em produção em conjunto com a Sudema, e

ainda não havia sido concluído. A Neoenergia se compromete a continuar atualizando a situação de atendimento as condicionantes através de seu Relatório de Sustentabilidade Anual.

Com relação ao Projeto de Transmissão Santa Luzia e a Regularização fundiária privilegiando acordos amigáveis em detrimento a acordos judiciais (%), em seu Relatório de Sustentabilidade 2022, a Neoenergia informa que 81,65% dos acordos foram amigáveis, com 99,88% das propriedades com acordo solucionado, conforme tabela a seguir:

Tabela 9 - Propriedades negociadas em acordos amigáveis ou ajuizados do projeto de transmissão Santa Luzia

Ativos	Total de propriedades	Propriedades negociadas ou ajuizadas	Propriedades a negociar ou ajuizar	% Propriedades negociadas ou ajuizadas	% Amigável	% Ajuizado
LT 500 kV Santa Luzia II - Campina Grande III SE	226	226	-	100%	72,12%	27,88%
LT 500 kV Santa Luzia II - Milagres II	623	622	1	99,84%	85,37%	14,63%
SE 500 kV Santa Luzia II	2	2	-	100%	0	100%
<b>Total</b>	<b>851</b>	<b>850</b>	<b>1</b>	<b>99,88%</b>	<b>81,65%</b>	<b>18,35%</b>

Fonte: Relatório de Sustentabilidade Neoenergia 2023.

### Projeto de Transmissão Vale do Itajaí (EKTT11)

Conforme apresentado no Relatório de Sustentabilidade 2023, o Indicador de prestação de serviço de transmissão a usuários verdes para o projeto da Neoenergia Vale do Itajaí ainda não está disponível, pois o projeto está em fase de implantação.

Complementarmente, conforme o Relatório de Sustentabilidade 2023, o status do licenciamento ambiental para Neoenergia Vale do Itajaí e o cumprimento das condicionantes ambientais para o processo de licenciamento prévio e de instalação está finalizado. Em relação às condicionantes ambientais, no Relatório de Sustentabilidade 2023, a Neoenergia informa que a Neoenergia Vale do Itajaí se encontra regular perante o atendimento das condições gerais e específicas das suas licenças de instalação. O status do licenciamento ambiental e atendimento das condicionantes ambientais está apresentado na tabela a seguir:

Tabela 10 - Licenciamento ambiental prévio e de instalação do projeto de transmissão Vale do Itajaí

Trecho (Ativos)	Licença Prévia	Licença Instalação	Status
-----------------	----------------	--------------------	--------

1	SE 525/230/138 kV Joinville Sul e seccionamentos SE 525/230/138 kV Itajaí 2 e seccionamentos LT 525 kV Areia - Joinville Sul LT 525 kV Joinville Sul - Itajaí 2 LT 525 kV Itajaí 2 - Biguaçu LTs 230 kV Itajaí - Itajaí 2 - C1 e C2	mar/21	jun/22	Processo finalizado
2	SE 525/230 kV Gaspar 2 e seccionamentos em 525 kV	ago/20	ago/21	Processo finalizado
3	SE 230/138 kV Jaraguá do Sul e seccionamentos SE 230/138 kV Indaial	nov/20	ago/21	Processo finalizado
4	LTs 230 kVs Rio do Sul - Indaial - C1 e C2 LTs 230 kVs Indaial - Gaspar 2 - C1 e C2	ago/20	ago/21	Processo finalizado
5	Acesso da distribuidora local nas SEs Joinville Sul e Itajaí 2	nov/20	ago/21	Processo finalizado

Fonte: Relatório de Sustentabilidade Neoenergia 2023.

A ERM solicitou os relatórios de atendimento a condicionantes, porém a companhia informou que, até a data de emissão do presente relatório, ainda não possuía o relatório anual do andamento do cumprimento de condicionantes gerais e específicas das licenças vigentes para o projeto Vale do Itajaí.

Conforme evidências enviadas pela Neoenergia, as Licenças de Instalação que estão em vigência para o Projeto de Transmissão da Neoenergia Vale do Itajaí são licenças válidas com status apresentado na tabela a seguir:

Tabela 11 - Licenciamento ambiental de instalação do projeto de transmissão Vale do Itajaí

Licença de Instalação				
Órgão	Número	Emissão	Validade	Licença válida?
IMA/SC	Nº2563/2021	05/08/2021	05/08/2027	SIM
IMA/SC	Nº444/2021	11/02/2021	11/02/2025	SIM
IMA/SC	Nº4548/2021	05/08/2021	05/08/2027	SIM
IBAMA	Nº 1433/2022	07/06/2022	07/06/2028	SIM

Fonte: Neoenergia. Elaboração própria da ERM NINT.

Com relação ao Projeto de Transmissão Vale do Itajaí e a Regularização fundiária privilegiando acordos amigáveis em detrimento a acordos judiciais (%), em seu Relatório de Sustentabilidade 2023, a Neoenergia informa que 58,28% dos acordos foram amigáveis, com 62,11% das propriedades com acordo solucionado, conforme tabela a seguir:

Tabela 12 - Propriedades negociadas em acordos amigáveis ou ajuizados do projeto de transmissão Vale do Itajaí

Ativos	Total de propriedades	Propriedades negociadas ou ajuizadas	Propriedades a negociar ou ajuizar	% Propriedades negociadas ou ajuizadas	% Amigável	% Ajuizado
LT 525 kV Areia - Joinville Sul	1.071	1.010	61	94,30%	82,08%	17,92%

LT 525 kV Joinville Sul - Itajaí 2	325	303	22	93,23%	51,49%	48,51%
LT 525 kV Itajaí 2 - Biguaçu	321	319	2	99,38%	31,03%	68,97%
LTs 230 kV Rio do Sul - Indaial - C1 e C2	299	299	0	100,00%	67,89%	32,11%
LTs 230 kV Indaial - Gaspar 2	303	301	2	99,34%	51,16%	48,84%
LT 230 kV Itajaí - Itajaí 2 - C1	53	52	1	98,11%	48,08%	51,92%
LT 230 kV Itajaí - Itajaí 2 - C2	49	49	0	100,00%	46,94%	53,06%
Trecho de LT em 525 kV entre a SE Joinville Sul e a LT Curitiba - Blumenau - C1	179	140	39	78,21%	47,14%	52,86%
Trechos de LT em 525 kV entre a SE Joinville Sul e a LT Curitiba Leste - Blumenau - C1	185	154	31	83,24%	50,00%	50,00%
Trechos de LT em 525 kV entre a SE Gaspar 2 e a LT Curitiba - Blumenau - C1	121	119	2	98,35%	57,14%	42,86%
Trecho de LT em 525 kV entre a SE Gaspar 2 e a LT Blumenau - Biguaçu C1	63	63	0	100,00%	44,44%	55,56%
Trechos de LT em 230 kV entre a SE Joinville Sul e a LT Blumenau - Joinville C1	5	4	1	80,00%	75,00%	25,00%
Trechos de LT em 230 kV entre a SE Joinville Sul e a LT Blumenau - Joinville Norte C1	5	4	1	80,00%	75,00%	25,00%
Trechos de LT em 230 kV entre a SE Joinville Sul e a LT Joinville - Joinville Norte C1	66	56	10	84,85%	33,93%	66,07%
Trechos de LT em 230 kV entre a SE Jaraguá do Sul e a LT Blumenau - Joinville Norte C1	134	110	24	82,09%	35,45%	64,55%
Trechos de LT em 230 kV entre a SE Jaraguá do Sul e a LT Blumenau - Joinville C1	137	112	25	81,75%	33,93%	66,07%
Trecho de LT em 138 kV entre a SE Itajaí 2 e a LT Camboriú Morro do Boi - Itajaí	17	12	5	70,59%	58,33%	41,67%
Trecho de LT em 138 kV entre a SE Itajaí 2 e a LT Itajaí Fazenda - Itajaí	17	12	5	70,59%	66,67%	33,33%
SE 525/230/138 kV Joinville Sul	8	3	5	37,50%	100,00%	-
SE 230/138 kV Jaraguá do Sul	8	8	-	100,00%	62,50%	37,50%
SE 525/230/138 kV Itajaí 2	3	3	-	100,00%	-	100,00%
SE 525/230 kV Gaspar 2	7	7	-	100,00%	-	100,00%
SE 230/138 kV Indaial	2	2	-	100,00%	-	100,00%

SE Rio do Sul	4	4	-	100,00%	100,00%	-
<b>Total</b>	<b>3.386</b>	<b>3.150</b>	<b>236</b>	<b>88,81%</b>	<b>48,15%</b>	<b>51,85%</b>

Fonte: Relatório de Sustentabilidade Neoenergia 2023.

Verificou-se que os projetos foram selecionados conforme o processo de seleção e avaliação definido no Framework. Portanto, o processo de seleção e avaliação dos projetos está alinhado ao GFF da companhia.

### 3.3. Gestão de Recursos

Como mencionado anteriormente, os recursos obtidos com as **oito emissões rotuladas** ocorridas em 2023 foram utilizados para reembolsos de gastos, despesas ou dívidas, refinanciamentos e investimentos futuros relacionados à implementação de projetos de infraestrutura da rede de distribuição e transmissão de energia elétrica. A maior parte das operações cujos recursos ainda não foram completamente alocados terão os recursos alocados até dezembro de 2024. Os recursos do empréstimo entre a Neoenergia e o IFC, referente a distribuidora Elektro, serão alocados até dezembro 2025.

As tabelas a seguir ilustram a distribuição dos recursos captados pelas distribuidoras de eletricidade do Grupo Neoenergia entre os PDDs dos últimos anos.

Tabela 13 - Alocação de recursos - Neoenergia Elektro

PDI 2022 a 2025 Elektro (em milhares de reais)	2022	2023	2024	2025
3ª emissão de notas comerciais	428.459	-	-	-
11ª emissão de debêntures	-	200.000	-	-
SLL IFC	-	232.273	440.762	126.965
Lastro restante	536.005	467.269	396.298	845.062
<b>CAPEX total elegível</b>	<b>964.464</b>	<b>899.542</b>	<b>837.060</b>	<b>972.027</b>

Fonte: Neoenergia. Elaboração: ERM NINT

Tabela 14 - Alocação de recursos - Neoenergia Pernambuco

PDI 2022 a 2024 CELPE (em milhares de reais)	2022	2023	2024
11ª emissão de debêntures - 3ª série	61.467	-	-
2ª emissão de notas comerciais	263.000	187.000	-
13ª emissão de debêntures	-	498.568	1.432
Lastro restante	553.560	126.384	916.088
<b>CAPEX total elegível</b>	<b>878.027</b>	<b>811.952</b>	<b>917.520</b>

Fonte: Neoenergia. Elaboração: ERM NINT

Tabela 15 - Alocação de recursos - Neoenergia COELBA

PDI 2022 a 2024 COELBA (em milhares de reais)	2022	2023	2024
13ª emissão de debêntures	160.000	-	-
1ª emissão de notas comerciais	266.000	-	-
SLL IFC	-	550.000	-

3ª emissão de notas comerciais	-	-	300.000
16ª emissão de debêntures	-	800.000	400.000
17ª emissão de debêntures	-	319.954	380.046
Lastro restante	1.003.128	98.502	892.701
<b>CAPEX total elegível</b>	<b>1.429.128</b>	<b>1.768.456</b>	<b>1.972.747</b>

Fonte: Neoenergia. Elaboração: ERM NINT

Tabela 16 - Alocação de recursos - Neoenergia Brasília

PDI 2021 a 2024 Brasília (em milhares de reais)	2021	2022	2023	2024
5ª emissão de debêntures	95.223	199.091	5.686	-
SLL MUFG	-	-	-	150.000
Lastro restante	111.777	100.229	244.656	91.595
<b>CAPEX total elegível</b>	<b>207.000</b>	<b>299.320</b>	<b>250.342</b>	<b>241.595</b>

Fonte: Neoenergia. Elaboração: ERM NINT

Tabela 17 - Alocação de recursos - Neoenergia COSERN

PDI 2021 a 2024 COSERN (em milhares de reais)	2021	2022	2023	2024
1ª emissão de notas comerciais	54.351	89.025	-	-
11ª emissão de debêntures	-	-	350.000	150.000
Lastro restante	307.649	392.151	54.372	334.065
<b>CAPEX total elegível</b>	<b>362.000</b>	<b>481.176</b>	<b>404.372</b>	<b>484.065</b>

Fonte: Neoenergia. Elaboração: ERM NINT

A Neoenergia forneceu, como evidência dos gastos realizados até 12/2023, demonstrações financeiras auditadas externamente de 2021, 2022 e 2023 para os projetos de distribuição e transmissão e quadro de usos e fontes para projetos de transmissão. As operações de 2021 tiveram todos os recursos alocados até dezembro de 2022, assim como as operações de 2022 tiveram seus recursos alocados até dezembro de 2023. A previsão de alocação de recursos remanescentes da maior parte das operações de 2023 verificadas até o momento é de dezembro de 2024, com exceção do empréstimo Neoenergia com o IFC, cujos recursos serão alocados até dezembro de 2025.

Como mencionado nos Pareceres Independentes Simplificados, associados a cada operação, os recursos podem ter alocação temporária em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), Títulos Públicos Federais e Letras Financeiras (LF) do Tesouro Nacional. Essas alocações temporárias foram comprovadas através de documentação com saldo da alocação dos recursos nestes investimentos fornecido pela Neoenergia.

Destaca-se que não sobreposição de recursos verdes nos projetos elegíveis e os recursos ainda não alocados estão investidos em instrumentos de baixo risco de contaminação. Verificou-se que a gestão dos recursos ocorreu em conformidade com os critérios definidos no Framework da Neoenergia.

### 3.4. Relato

Em seu Framework, a Neoenergia se comprometeu a demonstrar anualmente a alocação dos recursos verdes e divulgar os indicadores socioambientais dos projetos. Os indicadores de benefícios ambientais dos projetos (mais detalhes na seção 4), foram relatados por meio do Relatório de Sustentabilidade da Neoenergia de 2021<sup>42</sup>, de 2022<sup>43</sup> e de 2023<sup>44</sup>, disponíveis em seu site, bem como a descrição do uso dos recursos e o respectivo montante alocado, conforme previsto no *GFF*. Além disso, a Neoenergia mantém, também em seu website, todas as publicações referentes às emissões, como seu Framework, o Parecer Independente associado ao Framework e os Pareceres Independentes Simplificados de todas as operações verdes.

A empresa também se compromete a divulgar informações atualizadas acerca dos projetos e da alocação dos recursos anualmente até a maturidade da debênture, inclusive com a divulgação do presente relatório em seu site.

A ERM realizou a checagem de todas as licenças enviadas pela empresa, conforme apresentado na seção do Processo de Seleção e Avaliação de Projetos.

Verificou-se que a empresa vem relatando os benefícios dos projetos através do Relatório de Sustentabilidade. A Neoenergia se compromete a continuar divulgando os materiais de relato e verificação externa ao público. Assim, comprova-se que há o alinhamento com o *GFF* da companhia.

<sup>42</sup> [relatorio\\_anual\\_neoenergia\\_2021-1-](#)

<sup>43</sup> [Relatório Anual 2022 - Neoenergia](#)

<sup>44</sup> [2023\\_Relatório Anual de Sustentabilidade \(neoenergia.com\)](#)

## 4. Anexo I - Cálculo de intensidade de emissões de GEE

O cálculo da intensidade de emissões de GEE da energia adquirida pela Neoenergia Elektro, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Brasília no período de 2019 a 2023, foi obtido por meio dos fatores de emissão da versão 2024.0.2<sup>45</sup> da ferramenta *GHG Protocol*.

O *GHG Protocol* foi desenvolvido pelo *World Resources Institute* (WRI) em parceria com o *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD). A metodologia do *GHG Protocol* é compatível com a norma ISO 14.064 e com as metodologias de quantificação do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC). No Brasil, o cálculo do GHG foi adaptado ao contexto nacional<sup>46</sup>.

O Programa Brasileiro *GHG Protocol* é uma iniciativa do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVces), em parceria com o *World Resources Institute* (WRI), Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), e o *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD).

O Grupo Neoenergia realiza o Inventário de Gases de Efeito Estufa por meio do *GHG Protocol* e, em 2021 recebeu o Selo Ouro do Programa Brasileiro do GHG<sup>47</sup>, Selo referente as atividades das empresas do Grupo em 2020.

Os fatores de emissão de gases de efeito estufa adotados pela ferramenta consideram as emissões em tCO<sub>2</sub>/MWh associadas à geração de energia, segmentadas por fonte de combustível. Os fatores são calculados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) para as comunicações nacionais do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, considerando a metodologia do IPCC (2006) para elaboração de inventários nacionais. Os fatores apresentados pela ferramenta foram convertidos para gCO<sub>2</sub>/kWh, conforme apresentado a seguir.

Tabela 18 - Fator de emissão por fonte de energia

Fator de emissão - Ferramenta GHG Protocol v2024.0.2 (gCO <sub>2</sub> /kWh)	
Gás Natural Seco	202,1
Carvão Vapor sem Especificação	365,8
Óleo Combustível	279,4

O cálculo do índice de emissões de energia comprada no período de 2019 a 2023 é exemplificado pela equação a seguir.

<sup>45</sup>Disponível em: <https://eaesp.fgv.br/centros/centro-estudos-sustentabilidade/projetos/programa-brasileiro-ghg-protocol>. Os fatores de emissão deverão ser atualizados mediante a disponibilização de novas versões da ferramenta, ou de outras abordagens metodológicas que permitam maior robustez e precisão.

<sup>46</sup>[https://cetesb.sp.gov.br/proclima/wp-content/uploads/sites/36/2014/05/cartilha\\_ghg\\_online.pdf](https://cetesb.sp.gov.br/proclima/wp-content/uploads/sites/36/2014/05/cartilha_ghg_online.pdf)

<sup>47</sup><https://www.neoenergia.com/pt-br/sala-de-imprensa/noticias/Paginas/neoenergia-divulga-inventario-de-gases-de-efeito-estufa-2020-recebe-selo-ouro-programa-brasileiro-do-ghg-protocol.aspx>

$$\text{Intensidade de emissões da energia adquirida } \left(\frac{gCO_2}{kWh}\right) =$$

$$\frac{(\text{fator de emissão do combustível} * \text{energia adquirida pela distribuidora por fonte})}{\text{total de energia adquirida pela distribuidora (kWh)}}$$

O resultado do índice de emissões é apresentado na tabela a seguir.

Tabela 19 - Intensidade de emissões da energia adquirida pela Neoenergia entre 2018 e 2023

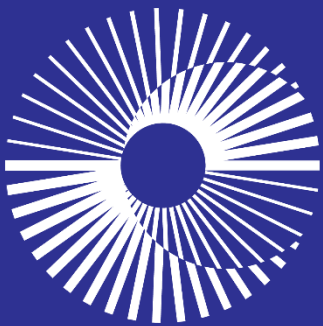
Intensidade de emissões (gCO <sub>2</sub> /kWh) - GHG Protocol v2024.0.2.					
Distribuidora	2019	2020	2021	2022	2023
Neoenergia Elektro	44	43	43	43	45
Neoenergia Pernambuco	85	89	89	90	92
Neoenergia Coelba	59	66	66	67	69
Neoenergia Cosern	85	86	87	90	92
Neoenergia Brasília	43	47	47	48	43

Fonte: Neoenergia. Elaboração: ERM NINT.

Os dados de energia comprada pelas subsidiárias da Neoenergia foram fornecidos a ERM NINT e originaram o cálculo. Esses dados não serão apresentados no presente relatório.

Neste relatório optou-se por seguir com o ‘Indicador de emissões de GEE da energia adquirida’ segundo os fatores de emissão do *GHG Protocol*, uma vez que a metodologia do *GHG Protocol* foi adaptada ao contexto brasileiro e apresenta robustez científica. Como mencionado acima, os fatores de emissão são calculados pelo MCTI para as comunicações nacionais do Brasil às Nações Unidas. Além disso, as informações geradas podem ser aplicadas aos relatórios e questionários de iniciativas como *Carbon Disclosure Project*, Índice Bovespa de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e *Global Reporting Initiative (GRI)*<sup>48</sup>.

<sup>48</sup> [https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/arquivos.gvces.com.br/arquivos\\_ghg/152/especificacoes\\_pb\\_ghgprotocol.pdf](https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/arquivos.gvces.com.br/arquivos_ghg/152/especificacoes_pb_ghgprotocol.pdf)



ERM  
NINT

Rio de Janeiro | São Paulo | Bogotá | Quito

[www.nintgroup.com](http://www.nintgroup.com)